

VISÃO DO CORREIO

8 de janeiro, o nosso "Dia da Infâmia"

Em 8 de dezembro de 1941, o então presidente Franklin Roosevelt profereu aquele que ficou conhecido como o "Discurso da Infâmia", em uma sessão conjunta do Capitólio. Vinte e quatro horas antes, o Japão atacara as bases militares norte-americanas em Pearl Harbor, no Havaí, e nas Filipinas — em declaração de guerra aos Estados Unidos e ao Império Britânico. Em 8 de janeiro de 2023, uma horda de radicalizados, mobilizada por agitadores profissionais, invadiu e depredou as sedes dos Três Poderes, declarando guerra à democracia brasileira.

Naquele domingo, na redação deste **Correio Braziliense**, os jornalistas se reuniram entre aturridos com o vandalismo e desconfiados de que o ataque não era gesto isolado de extremismo político. A única certeza que tinham era de que estavam diante de um momento tristemente histórico. Aos poucos, foi ficando claro que aqueles ensandecidos eram parte de uma sequência programada de agressões e tumultos que vinha desde o segundo turno da eleição presidencial, em outubro de 2022.

A fileira de eventos mostrava o Estado Democrático de Direito em perigo. Na data do segundo turno, eleitores do Nordeste tiveram o direito ao voto prejudicado por blitzes da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Decretado o resultado, estradas pelo país

foram bloqueadas por indivíduos informados com o que as urnas eletrônicas trouxeram. Em 12 de dezembro de 2022, data da diplomação do presidente eleito, um quebra-quebra assustou Brasília, com veículos incendiados e tentativa de invasão da sede da Polícia Federal (PF). Na véspera do Natal, houve a frustrada explosão de uma bomba, colocada em um caminhão-tanque estacionado próximo ao aeroporto da capital. Somam-se ainda multidões nas portas dos quartéis do Exército, pedindo intervenção militar com discursos, faixas e cartazes.

A PF ligou os pontos. A reação da Justiça veio na medida da extensão da ameaça: prisões e condenações a altas penas por solaparem a democracia com métodos violentos. E mais: militares de alta patente estão presos por arquitetarem o golpe; personagens da política estão intranquilos em relação ao futuro; e tenta-se levar adiante, no Congresso, uma desonrosa anistia, em clara afronta ao Judiciário e à decência.

Na próxima quarta-feira, nosso "Dia da Infâmia" completa dois anos. Seu significado está muito acima de qualquer discurso. Os democratas, independentemente da corrente política, se lembrarão da data com consternação. Já aqueles que insistem na risível falácia de que foi uma "revolta popular" precisam ser observados cada vez mais de perto.



MARCOS PAULO LIMA
marcopaulo.df@cbnet.com.br

Seu time tem grana pra trazer?

Neuer; Alexander-Arnold, Tah, Van Dijk e Davies; De Bruyne e Kimmich; Salah, Neymar e Son; Cristiano Ronaldo. Dá para formar uma constelação com astros livres para assinar pré-contrato agora com qualquer time do mundo, porém o choque de realidade é duro aos velhos e novos ricos do futebol brasileiro. Por mais que o mercado nacional esteja insano, turbinado especialmente pelas compras de Cruzeiro, Palmeiras e o sucesso do Corinthians ao importar Memphis Depay, é (quase) impossível sonhar com um desses craques disponíveis na vitrine vestindo a camisa do seu time.

Os contratos de todos eles expiram em junho. Hoje, todos podem se comprometer e beijar o novo escudo a partir de julho. Difícil é ter dinheiro para competir com ofertas totalmente fora da realidade de endinheirados como Atlético-MG, Botafogo, Cruzeiro, Flamengo e Palmeiras. A realidade para esses times é aproveitar oportunidades, como Pogba e Sergio Ramos. Há quem cave vaga para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Qual clube brasileiro se atreveria a apresentar proposta pelo goleiro alemão Manuel Neuer? Aos 38 anos, a muralha do Bayern de Munique defende o clube bávaro desde 2011. Lá se vão 14 temporadas consecutivas curtindo a idolatria da torcida. Rogério Ceni, Chilavert e Higuita iniciaram a revolução consolidada pelo alemão: goleiro tem que saber trocar as mãos pelos pés no futebol moderno. Se o do seu time do coração não sabe, que tal seduzir o Neuer?

Carente de laterais direitos, as equipes da banda de cá do Oceano Atlântico podem fazer um cofrinho para enviar uma oferta ao inglês Alexander-Arnold. Ao contrário de Neuer, a juventude joga contra. O craque tem apenas 26 anos — e muita bola

a oferecer a times da Premier League e de outros tantos clubes de ponta da Europa.

Os zagueiros Jonathan Tah (Bayer Leverkusen) e Van Dijk (Liverpool) formariam uma dupla de zaga e tanto no seu time, não?! Ambos serão "free" a partir de junho. Aos 28 anos, o beque alemão de origem marfinense foi um dos símbolos da temporada da graça de 2023/2024 do Bayer Leverkusen, de Xabi Alonso. Van Dijk está na casa dos 33 anos. Ele talvez seria convencido pelo parça Depay. Imagina contar com o lateral-esquerdo Alphonso Davies. Aos 26 anos, a referência da seleção do Canadá interessa ao Real Madrid. Que tal, vai encarar?

Kevin De Bruyne pode assinar contrato hoje com quem quiser. Ficará solto no mercado a partir do meio do ano. Ele mesmo, o maestro do Manchester City e da Bélgica. O Bayern de Munique está na iminência de perder o alemão Kimmich, de 29 anos.

Candidatíssimo a melhor do mundo a essa altura da temporada 2024/2025 do futebol europeu, Salah deve quebrar a próxima janela. Não há dinheiro no Brasil capaz de atrair o astro egípcio de 32 anos. O atacante sul-coreano Son é outro a encerrar o vínculo com o Tottenham.

Há dois nomes acessíveis devido à relação com o Brasil e o idioma de Camões. O vínculo de Neymar com o Al-Hilal expira em 30 de junho. Quem desejá-lo pode abrir negociação. Especulou-se Flamengo, Palmeiras e retorno ao Santos como dono da SAF do clube.

Cristiano Ronaldo faz contagem regressiva para o milésimo gol. Vaidoso, toparia marcá-lo no Maracanã, onde Edson Arantes do Nascimento, o Rei, Pelé conseguiu. Haja dinheiro para peitar xequês. Luiz Eduardo Baptista, o Bap, novo presidente do Flamengo, é fissurado nele — e tem o lusitano Boto como isca.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Praça dos Orixás

Meu anjo da guarda anda na Praça dos Orixás, com sua boina bem colorida, bebe alegria com saravá axé, meu querido Xangô aguerrido tem a ternura de lemanjá cuida de mim cuida de ti cuida de todos, meu Oxalá!

» **Marcos F. Lopes da Silva**
Asa Norte

Anitta e censura

Nos anos 1970, Chico Buarque chegou a ter o som de sua apresentação cortado a mando, direta ou indiretamente, do regime militar. Na década anterior, nos Estados Unidos, o apresentador Ed Sullivan pediu para Jim Morrison alterar a letra de *Light My Life* na apresentação que a banda The Doors faria ao vivo em seu programa. Chico não teve saída, e Jim ignorou o pedido do apresentador e tocou sua música como ela é. Na festa de réveillon, conforme reportagem trazida, a cantora Anitta teria tido o microfone cortado na sua apresentação ao vivo em razão de palavras de calão. Chico e The Doors têm música de qualidade. Anitta, de gosto duvidoso. Mas o ato que os três sofreram foi igual na essência. Se a música é ruim ou a letra prega algo que não é bacana, não contrate. Cortar microfone é censurar, e a censura não é válida quando o objeto enjoja nem quando atinge alguém de que desgostamos. Aos poucos, o gesto censório se naturaliza na sociedade brasileira.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Esperanças

Seria tão bom que as alegrias e emoções da virada do ano durassem o ano novo inteiro. Brasileiros de todas as classes sociais irmanados, vibrando, cantando, beijando, abraçando, brindando, o raír de 2025. Rostos felizes e esperançosos nas ruas, nas praias, nos apartamentos e casas. Nos rostos e corações de milhões de brasileiros, a chama de bons ventos e o alto-astral deixando para trás o ano velho. Promessas, juras, desejos, encantando a alma de adultos e crianças. Bom que o mar leve ofensas de saúde e paz. Melhor ainda que a vida melhore para todos. Não custa torcer e orar.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Emendas

Há pouco tempo, dizia-se que os deputados federais representavam o povo brasileiros na Câmara, e os senadores, os estados. Mas, durante o governo

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ex-ministros da Justiça saem em defesa do governo em relação ao decreto que limita uso da força policial. Como será que essas autoridades reagirão quando forem assaltados por bandidos armados? Esses senhores parecem viver num mundo paralelo, onde nada de mal os atinge. É inacreditável.

Maria Luiza D. Machado — Asa Sul

Promessas de ano novo do Congresso: PEC que limita os poderes do Supremo Tribunal Federal, impeachment de ministros do STF e suspender decisões dos magistrados.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

As defesas de bolsonaristas do primeiro escalão desistem de alegar que o ministro Alexandre de Moraes está impedido de continuar à frente do processo de 8 de janeiro de 2023. Quem está com a bola é o procurador-geral da República, Gonet.

Emiliano Gonzaga Lopez — Vicente Pires

A liberdade absoluta de um gênero indefinível. Mestre da narrativa curta, Luís Fernando Veríssimo reúne seleção em um livro: *Em algum lugar do paraíso*.

José R. pinheiro Filho — Asa Norte

Bolsonaro, esses senadores passaram a representar eles mesmos. Veja se tem cabimento essa de emendas individuais ao Orçamento federal, com subterfúgios absurdos que dificultam o bom uso e a aplicação dos recursos por parte dos órgãos públicos fiscalizadores, com destaque ao Tribunal de Contas da União (TCU), auxiliar do Congresso Nacional. Ainda bem que nem tudo está perdido, graças ao corajoso ministro do Supremo Tribunal Federal o maranhense Flávio Dino, que está colocando norma no galinheiro ao dizer que, dessa forma, não. Que bom exemplo ele está dando à nação brasileira.

» **José Bonifácio**
Cruzeiro Novo

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara e se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 899,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anúncio Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br